

SQS 305

uma quadra sustentável

//Com união e mudança de hábitos, moradores transformam pneus, folhas e óleo usado em produtos reutilizáveis

» NAIRA TRINDADE

Aos 3 anos de idade, Marco Aurélio Albuquerque Bonfim já conhece a expressão consciência ambiental. A sabedoria veio com a convivência na Quadra 305 Sul, onde mora com a família. Lá, óleo velho é sinônimo de sabão bom para tirar gordura das panelas. Por isso, ao lado da prefeitura, existe um cesto reservado para a arrecadação de garrafas de óleo usado. A boa ação não é isolada na quadra que deseja o título de sustentável. É complementar às várias benfeitorias já feitas no lugar.

Basta uma caminhada pela 305 Sul para ver o resultado do trabalho de uma quadra unida. Em um único mutirão, todo o meio-fio foi pintado. Marco Aurélio participou, da sua maneira. Com pincel em mãos, se lambuzou, sujou, brincou e aprendeu que, com a união de várias pessoas, é possível ter um mundo melhor, protegendo e respeitando o meio ambiente. Ao lado dele, estava a aposentada Lúcia Souto Costa, 62 anos, que também aprendeu. Mas, no caso dela, o conhecimento está ligado à mudanças de hábito.

O jardim da quadra é outro local que será melhorado. A prefeita Verônica Gomes da Silva, 49, conseguiu parceria com

um paisagista. A consultoria vai ser de graça. "Com um pouco de cada um, a gente conseguiu mudar muita coisa. Eu cedo o meu tempo, algumas pessoas doam a mão de obra. Durante o mutirão, uma senhora que nos viu trabalhando trouxe uma jarra de suco. Aqui, todos ajudam como pode", conta a advogada Verônica Silva, que dedica o tempo extra às melhorias do lugar onde vive.

Aos poucos, outro projeto começa a sair do papel. O parquinho para crianças vai ganhar brinquedos e equipamentos mais seguros. Os brinquedos de ferro serão substituídos por outros, de madeira. A ação seria difícil se não fosse a doação de cada um dos moradores dos 396 apartamentos da quadra. Cada família se dispôs a doar R\$ 30. "Algumas pessoas ainda não acreditam na ideia e não nos receberam. Já outras doam uma quantia três vezes maior. Aos poucos, vamos conquistando todos da quadra", diz a prefeita.

» Consciência ambiental

Luan Augusto Azevedo Santos, 7 anos, está no 2º ano do ensino fundamental. A pouca idade não condiz com o tamanho do conhecimento já adquirido. As folhas

O lixo orgânico é composto por restos de comida. Cascas de fruta, de ovo, folhas, caules, flores e cinzas devem ser depositados num recipiente separado. Esse lixo não pode ser reciclado e deve ser enviado para aterros sanitários, lixões ou usinas de incineração.

Lixo seco é aquele que pode ser reciclado. Materiais feitos de papel, metal, vidro, plástico, tecido, madeira e isopor são considerados lixo seco. Para o melhor aproveitamento, é recomendável retirar os resíduos de alimentos das embalagens antes de descartá-los.

José Varella/CB/D.A Press



A prefeita Verônica Silva (D) mobiliza moradores para dar destinação correta ao lixo

secas, para ele, não são lixo. São comida de minhoca. Isso mesmo. Para impedir que o lixo orgânico apodreça com o seco em um aterro sanitário, os habitantes da quadra resolveram fazer a separação. O lixo seco vai para uma usina de reciclagem e o orgânico, para o Minhocasa (três caixinhas sobrepostas: em uma, é depositado o lixo. Em outra, a minhoca e, na última, sai o adubo, que depois pode ser utilizado em plantas).

O morador da quadra Fernando Falleiros, 47, apoia todas as ideias colocadas em prática. "Elas são muito voltadas para o coletivo. E isso tem mudado o conceito das pessoas. Hoje, é possível ver os moradores nas ruas recolhendo lixo do chão para manter a quadra limpa. A iniciativa de convidar as pessoas para participar é muito válida", conta o economista, que reside na quadra desde que nasceu.

Na 305 Sul, até pneus velhos ganham utilidade. Pintados de branco e com desenhos de patinhas de cachorros, eles serão usados para recolher fezes dos cães que passeiam pela grama. "A ideia é colocar terra, tampá-los e manter sempre uma pás ao lado do pneu. Assim, toda vez que o animal sujar a grama, o dono pode recolher o cocô", ressalta a

prefeita. Segundo ela, o projeto ainda deve passar por alguns retoques e, em breve, sairá do papel para embelezar a quadra, assim como as cestinhas de coleta seletiva que captam pilhas, lâmpadas, óleo, papel e plástico.

Cinema ao ar livre

» Os moradores da 305 Sul já preparam a pipoca. O cinema a céu aberto está marcado para começar às 18h30 de hoje. A parede recém-pintada de branca de uma caixa de luz da Companhia Energética de Brasília (CEB) vai se transformar em um cinema improvisado. As cadeiras serão espalhadas nos passeios. Na grama, serão estendidas cangas de praia para a meninada se acomodar. A comunidade da 305 Sul vai assistir a três filmes nacionais: *Caçadores de Saci*; *Dona Cristina perdeu a memória*; e *Maré, capoeira e paisagem*. O cinema é mais uma ação que ajuda a unir a comunidade.